



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com

ANO: XLIX

N.º 2519

Semana: 02-03-2025 a 09-03-2025

«A BOCA FALA DO QUE TRANSBORDA DO CORAÇÃO»

VIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C

UNIDADE PASTORAL 'ESPOSENDE POENTE'

(Mar e Marinhas)



Quarta-feira de cinzas

Desde o século II, os cristãos preparavam-se para a Páscoa com dois dias de jejum e de penitência. Depois, estas práticas foram estendidas para toda a Semana Santa. No Concílio de Nicéia (325), reconhecia-se a preparação da Páscoa por 40 dias, segundo o "modelo" de Jesus, que passou 40 dias no deserto, tendo ainda em conta a tradição judaica dos 40 anos do Povo de Israel no deserto e dos 40 dias de jejum de Moisés, no Sinai ou de Elias no monte Horeb.

No início, a Quaresma começava seis domingos antes da Páscoa: mas, visto que não se jejuava aos domingos, no século V, a Quinta e Sexta-feira Santas do Tríduo pascal foram consideradas como Quaresma. Mais tarde, a Quaresma foi antecipada de quatro dias, chegando assim à atual 4.ª feira de Cinzas.

Com o início da Quaresma começava também a penitência pública para os que se sentiam culpados de pecados graves (apostasia, homicídio, adultério): vestidos com roupas penitenciais e aspergidos de cinzas. No final do ano mil, a prática da penitência pública foi diminuindo, mas foi mantida a imposição das cinzas a todos os fiéis.

Nem sempre o caminho é claro ao longo da viagem da vida. Ao longo do percurso, recebemos indicações, sugestões, orientações, propostas. Como discernir as indicações boas das indicações más, as que nos dão pistas certas e as que nos lançam por caminhos sem saída? Todos os que se apresentam como "guias" são dignos da nossa confiança? **A Palavra de Deus que a liturgia deste domingo nos propõe convida-nos a refletir sobre isto.**



A primeira leitura, na mesma linha, oferece-nos um conselho muito prático, mas também muito sábio: não julgemos as pessoas pela primeira impressão, pela forma como se apresentam ou pelas atitudes mais ou menos exuberantes que exibem: deixemo-las falar, escutemos o que dizem, pois as palavras revelam, mais tarde ou mais cedo, a verdade ou a mentira que há em cada coração.

A segunda leitura traz-nos a conclusão de uma catequese de Paulo de Tarso sobre a ressurreição dos mortos. É uma temática substancialmente diferente da que aparece nas outras duas leituras deste domingo. Podemos, no entanto, dizer que a ressurreição, a vida plena, é a meta final do caminho para aqueles que se deixam guiar por Jesus e que vivem de acordo com o seu Evangelho.

No Evangelho Jesus põe os seus discípulos de sobreaviso contra os "guias cegos", arrogantes e prepotentes, sedentos de protagonismo, cujo interesse está nos seus projetos pessoais e não no bem dos seus irmãos. Os caminhos que eles apontam não levam à vida. Os discípulos poderão detetar esses "falsos mestres" pelas suas ações e pelas suas palavras, que acabam por revelar os interesses inconfessáveis que escondem no coração. Se as propostas que nos apresentam não estão em linha com as propostas de Jesus, esses "guias" não devem ser escutados.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/ilturgia?mc_id=4853

I Leitura: Sir 27, 4-7

II Leitura: 1 Cor 15, 54-58

Salmo Responsorial: Salmo 91 (92)

Evangelho: Lc 6, 39-45

É bom louvar o Senhor

É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade.

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano:
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus.

Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo;
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração



VIDA PAROQUIAL

VIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

02 de março

09h30	Adoração ao Santíssimo Sacramento.
10h30	Missa pelos paroquianos; Pelos irmãos da Confraria do Santíssimo; João de Jesus Abreu Lima, m.c. Confraria das Almas; Aurora Martins do Pilar, m.c. viúvo; Angelina Laranjeira André, m.c. filha; João Teixeira e esposa Arminda, m.c. Maria do Carmo.

Segunda - feira

03 de março

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas (ofertantes das Alminhas Igreja); José Gonçalves Couto André, m.c. filhas.

Terça - feira

04 de março

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas intenções dos ofertantes dos oratórios da Sagrada Família.

Quarta - feira

05 de março

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Jejum e abstinência

18h30	Terço.
19h00	Missa com Bênção e imposição das Cinzas e por José Afonso dos Santos, m.c. filha Alice; Perpétua Gonçalves Regado, m.c. filho Joaquim; Maria da Glória da Silva Cavalheiro, m.c. marido.

Quinta - feira

06 de março

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço.
18h00	Missa em honra do Coração Agonizante de Jesus pela santificação do clero; Padre António Carqueijó e irmão, m.c. irmão Joaquim; pelas intenções dos ofertantes das Alminhas de Pinhote.

Sexta - feira

07 de março

Abstinência

09h00	Confissões (Pe Avelino).
15h00	Em Góios, confissões (Pe Avelino).
16h00	Em Góios, missa em honra do Sagrado Coração de Jesus, m.c. Apostolado da Oração.
17h40	Adoração ao Santíssimo Sacramento.
18h00	Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus, m.c. Apostolado da Oração; Padre António e pais, m.c. Maria Perpétua; Ana Barbosa e marido, m.c. filha Regina; Manuel Neves, m.c. filho Carlos Alberto.
18h45	Via-Sacra.
19h30	Atendimento.

Sábado

08 de março

09h00	Em Esposende, no salão paroquial, formação para os Ministros Extraordinários da Comunhão.
17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina por Abel Matos Cunha, m.c. viúva; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Aurora Martins do Pilar, m.c. viúvo; Olívia Gonçalves de Lemos, Angelina Laranjeira André, Beatriz Braz e Amélia Gonçalves Patrão Martins, m.c. Confraria das Almas.

I DOMINGO DA QUARESMA

09 de março

10h30	Missa pelos paroquianos; Zeladores e associados do Apostolado da Oração, m.c. Apostolado da Oração; Adília Patusco e marido, m.c. filho; Isolino Martins de Abreu e esposa, m.c. filhos; Joaquim Cardoso e esposa, m.c. filhos; Glória dos Anjos Nascimento Rodrigues e José Couto Gramoso, m.c. Confraria das Almas.
--------------	--

VIVER A VIA-SACRA COMO CAMINHO PARA A PÁSCOA

Nas paróquias da unidade pastoral Esposende poente é feita a proposta da vivência da via-sacra, sob o título - '**Via-sacra em esperança**' (proposta de vivência no ano Jubilar de 2025)... à luz do evangelho de São Lucas (ano C) e no ritmo da Constituição pastoral 'Gaudium et spes' sobre a Igreja no mundo atual... As diversas 'estações' da via-sacra (na linha tradicional) serão distribuídas pelos grupos paroquiais de cada uma das paróquias.

A via-sacra nas Marinhas será às sextas-feiras após a missa (entre as 18.45 e as 19.30 horas) e em S. Bartolomeu aos domingos às 16 horas. O texto que serve de modelo de oração foi elaborado pelo pároco e é fornecido aos grupos... Como forma de preparação progressiva para a celebração do sacramento da Penitência e reconciliação em cada domingo será proposto um exame de consciência a partir dos textos da liturgia.

A distribuição das estações da Via-Sacra pelos grupos é a seguinte:

Estações/grupos

- 1.ª - Leitores
- 2.ª - Jovens
- 3.ª - Grupos Corais
- 4.ª - Ministros extraordinários da comunhão
- 5.ª - Zeladoras dos Altares / ACR
- 6.ª - Catequese
- 7.ª - Conselho para os assuntos económicos (Fábrica da Igreja)
- 8.ª - Confraria SS.mo Sacramento
- 9.ª - Confraria das Almas
- 10.ª - Conferência Vicentina
- 11.ª - Escuteiros (CNE e FNA)
- 12.ª - LIAM/ Legião de Maria
- 13.ª - Movimento Mensagem de Fátima/Cursos de Cristandade
- 14.ª - Apostolado da Oração

CATEQUESE

Prestes a iniciar o período da Quaresma e como “Peregrinos de Esperança”, queremos convidar as famílias também a dar “Passos de Esperança”. Mudar atitudes e comportamentos nos próximos 40 dias. Por certo, já ouviram dizer que nos transformamos naquilo onde mais concentramos a nossa atenção, o nosso tempo. O chamado efeito espelho. Há um espelho na nossa vida, na nossa rotina que entra em competição com a nossa parte espiritual. Que nos está “esvaziando” da essência divina e nos tornando uns seres desabitados de Deus. Um espelho negro. Basta olharmos o nosso reflexo no ecrã escuro do telemóvel e pensarmos a quem ou a quê dedicamos muito do nosso tempo, todos os dias. Em quê que nos estamos a tornar? Estamos perigosamente dependentes das tecnologias. Servem para nos tornar a vida mais prática e, supostamente, para termos mais tempo livre. Sabemos que não. Os tempos mudam, a vida muda, as mentalidades também. Só a Palavra de Deus, se mantém firme, viva, atual, sem que se mude uma só vírgula.

Propomos dois «passos de esperança»: dedicar mais atenção à oração e à leitura da Bíblia em família e reduzir o tempo que dedicamos ao telemóvel. É um sacrifício tremendo mas está nas nossas mãos impedir que um simples objeto nos afaste do essencial. Haja vontade.

Catequese 4º ano

É hora de os pais retornarem do exílio e se envolverem plenamente na educação (humana e cristã) de seus filhos e filhas.

Papa Francisco (Audiência Geral de 20 de maio de 2016)



AGRADECIMENTO

A paróquia agradece o donativo da família de **Joaquim Gonçalves Abreu**, recentemente falecido, sendo 50,00€ para obras, 25,00€ para a Conferência Vicentina e 25,00€ para o Boletim.

A família de **Maria dos Anjos Brás** ofereceu 200,00€ para obras, 50,00€ para a Conferência Vicentina e 50,00€ para o Boletim.

Mandou, ainda, celebrar:

- 1 trintário gregoriano por Maria dos Anjos Brás
- 1 trintário gregoriano por Manuel António S. Lima

BODAS DE OURO

A paróquia associa-se à alegria do casal Carlos Alberto Gaiolas Neves e Maria Alice Cardoso Domingues Neves e felicita-o para ter celebrado as Bodas de ouro matrimoniais, juntamente com a família mais próxima.



GRUPO DE JOVENS

VISITA AOS DOENTES

No dia 15 de fevereiro o Grupo de Jovens “Moinhos de Água Viva” iniciou a visita aos doentes pelo lugar de Rio de Moinhos. Fomos recebidos de braços abertos, com grande alegria e carinho, quer pelos doentes, quer pelos cuidadores. O nosso objetivo é continuar a visitar os vários lugares da freguesia de Marinhas, levando a fé, a esperança e o amor, bem como tempo e disponibilidade para ouvir e falar com quem mais precisa.

As visitas continuarão ao longo do ano, no 3º sábado de cada mês, pelo que quem tiver interesse em receber a nossa visita poderá falar com qualquer um dos elementos do Grupo de Jovens, ou enviando um email para a paróquia, (parokiademarinhas@gmail.com).



ASSOCIAÇÃO RM

Como já é tradição, a Associação RM realizará, mais uma vez, o Desfile de Carnaval e a Visita Solidária aos doentes do lugar, proporcionando momentos de alegria e partilha.

A iniciativa, que acontece anualmente, é marcada pela entrega das tradicionais filhós, doce típico da época, simbolizando carinho e proximidade.

Fiel ao seu lema, "Sentimo-nos felizes, quando fazemos alguém feliz", a Associação RM, reforça o espírito de solidariedade e inclusão, levando conforto àqueles que mais precisam. Os membros da associação percorrem diversas casas, distribuindo não apenas as filhós, mas também palavras de apoio e sorrisos que fazem toda a diferença.





PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL - MARINHAS CAMINHADA DA QUARESMA/PÁSCOA

Ano C

PASSOS DE ESPERANÇA

DIA	PALAVRA DO DIA	SÍMBOLO	ORIENTAR PASSOS/PERGUNTA PARA EXAME DE CONSCIÊNCIA	GESTO SOLIDÁRIO
QUARTA-FEIRA DE CINZAS 05.03.2025	<i>“Teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa”</i> Participação na Eucaristia: Todos os anos de catequese	Cinzas	<p style="text-align: center;">DA APARÊNCIA À VERDADE</p> <p style="text-align: center;"><i>Como vivo eu a minha fé?</i> <i>De aparências ou procuro ser verdadeiro?</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Ler a Palavra de Deus e rezar pelo livro “Rezar na Quaresma”.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Participar na Eucaristia da 4ª-feira de Cinzas</i></p>	-----
I DOMINGO 08.03.2025 09.03.2025	<i>“Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito”</i> Participação Catequese: Missa Vespertina: 7.º ano Missa das 10.30h: 10.º ano	Pão	<p style="text-align: center;">DA INCERTEZA À DOCILIDADE AO ESPÍRITO</p> <p style="text-align: center;"><i>As dúvidas que tenho impedem-me de caminhar ou abrem-me à docilidade do Espírito?</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Ler a Palavra de Deus e rezar pelo livro “Rezar na Quaresma”.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Participar na Eucaristia.</i></p>	<i>Alimentos – arroz, açúcar e farinha.</i> Donativo em dinheiro no mealheiro para AIS - ao longo da Quaresma

CAMINHADA EM QUARESMA NO ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE

Conferências quaresmais nas cinco unidades pastorais do arceprelado e a celebração da penitência... conjugadas nas unidades pastorais são duas propostas que os católicos deste arceprelado podem vivenciar no ‘ano jubilar da esperança’.

Partindo dos cinco temas analisados na Constituição pastoral ‘Gaudium et spes’ do Concílio Vaticano II sobre a Igreja no mundo atual, as unidades pastorais propõem-se ritmar a vivência da Quaresma, sem prejuízo daquilo que cada paróquia possa propor.

Eis o programa calendário desta quaresma jubilar:

- **7 de março:** unidade pastoral de Esposende sul, na Apúlia propõe a conferência - **‘Promoção da dignidade da família e do matrimónio’** pelo Professor Doutor João Duque (da Faculdade de Teologia da UCP)... no dia 8 (das 10 às 12 horas) - confissões nas três paróquias da unidade pastoral, para além de Apúlia, Rio Tinto e Fonte Boa;

- **14 de março:** unidade pastoral de Esposende nascente, em Palmeira de Faro, com a conferência - **‘Vida económico-social: luzes, sombras e desafios’** por D. Roberto Rosmaninho (bispo auxiliar do Porto)... no dia 15 confissões nas quatro paróquias da unidade pastoral, para além de Palmeira, Vila-Chã, Curvos e Gemeses;

- **21 de março:** unidade pastoral de Esposende norte, em Antas (S. Paio), com a conferência - **‘Construção da comunidade internacional - ontem, hoje e no futuro’** pelo Cónego Doutor José Paulo Abreu (deão da Sé catedral de Braga)... no dia 22 de março confissões nas paróquias da unidade pastoral, para além de Antas, Forjães e Belinho;

- **28 de março:** unidade pastoral de Esposende poente, em Marinhas, com a conferência - **‘A vida da comunidade política - da arte às artimanhas’** pelo Padre Marcelino Paulo (pároco de Ferreiros, Sequeira e Vilaça, Braga)... no dia 29 de março, confissões nas paróquias da unidade pastoral, para além de Marinhas também Mar (S. Bartolomeu);

- **4 de abril:** unidade pastoral de Esposende centro, em Esposende, com a conferência - **‘Conveniente promoção do progresso cultural’** pelo P.e Doutor José Miguel Fraga Cardoso (Dicastério para a Cultura e Educação, Vaticano)... no dia 5 de abril confissões nas outras paróquias da unidade pastoral, para além de Esposende, Fão e Gandra.

Caminhada em tempo de Jubileu

18. Partindo da Bula de proclamação do Jubileu do ano 2025, do Papa Francisco, intitulada, ‘A esperança não engana’ vamos ajudar-nos a penetrar no mistério de ano pastoral de 2024/2025, meditando em cada domingo um número ou vertente do texto papal.

«E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de milhões de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver. Face à sucessão de renovadas vagas de empobrecimento, corre-se o risco de nos habituarmos e resignarmos. Mas não podemos desviar o olhar de situações tão dramáticas, que se veem já por todo o lado, e não apenas em certas zonas do mundo. Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e, por vezes, podem ser nossas vizinhas de casa. Frequentemente, não têm uma habitação nem alimentação suficiente para o dia. Sofrem a exclusão e a indiferença de muitos. É escandaloso que, num mundo dotado de enormes recursos destinados em grande parte para armas, os pobres sejam «a maioria (...), milhares de milhões de pessoas. Hoje são mencionados nos debates políticos e económicos internacionais, mas com frequência parece que os seus problemas se coloquem como um apêndice, como uma questão que se acrescenta quase por obrigação ou perifericamente, quando não são considerados meros danos colaterais. Com efeito, na hora da implementação concreta, permanecem frequentemente no último lugar». Não esqueçamos: os pobres são quase sempre vítimas, não os culpados» (Francisco, ‘Spes non confundit’, bula de proclamação do Jubileu ordinário do ano 2025, n.º 15).

Outra preocupação constante do magistério do Papa Francisco: os pobres. Hoje há dinheiro para tudo: para socorrer os bancos em risco de insolvência, os arsenais de guerra, os jogos de poder e as apostas em ganhar eleições, para negociatas e banquetes... menos para aliviar a precariedade dos pobres. Imensas instituições – até no campo da Igreja – vivem à custa dos pobres, pois estes dão-lhes palco e estatuto de socorrerem os pobres, mas vivem à custa deles. Tanta gente perderia o ‘emprego’ se deixasse de haver pobres. Urge, por isso, enfrentar este problema para o resolver de verdade: dotar os pobres de meios de suplantarem a sua situação é mais do que lançar subsídios e de adiar o problema.

*** Será que já compreendemos o princípio do Padre Américo: se cada paróquia cuidasse dos seus pobres, estes deixariam de existir?**

*** Que vamos fazer para atenuar e/ou resolver as situações de pobreza na nossa paróquia?**

*** Conhecemos os ‘nossos’ pobres muito para além das situações de empobrecimento material?**